



- Pareceres obrigatórios ou talvez não;
- As várias reduções para *momento único* (audiência prévia, suprimento de irregularidades, solicitação de prova, etc.) e suas implicações no procedimento;
- Atos tácitos.

3. O princípio da decisão e suas repercussões ao longo do CPA, nomeadamente após as alterações de 2020 e 2023:

- O Procedimento do ato administrativo, em especial: dos requerimentos, notificações, comunicações, etc.;
- O dever de instrução;
- Uma decisão legal, justa e em prazo razoável;
- Possibilidade de decidir algo diferente do requerido;
- A responsabilidade disciplinar pelo incumprimento dos prazos;
- Elementos obrigatórios do ato vs elementos obrigatórios das notificações.

4. A instabilidade do ato: revogação, nulidade (parcial) e anulação.

FORMADOR

Carlos José Batalhão

Licenciatura em Direito, pela Universidade Católica Portuguesa;
Mestre em Direito, pela Universidade Católica Portuguesa;
Doutorando na Universidade de Santiago de Compostela;
Pós-graduado em "Direito Administrativo e Administração Pública" pelo ISTE;
Pós-graduado em "Direito das Autarquias Locais", pela Faculdade de Direito da UP;
Advocacia e consultadoria: área do Direito Público, com Especialidade reconhecida pela OA em Direito Administrativo desde 2006;
Docente do Ensino Superior Público desde 2006 e do Ensino Superior privado desde 1999;
Autor e coautor de várias obras sobre temas do Direito Administrativo, Planeamento Territorial e Urbanismo, Ambiente e Contratação Pública;
Autor da obra: "Novo Código de Procedimento Administrativo – Notas Práticas e Jurisprudência";
Formador nas áreas de Direito Administrativo, Planeamento Territorial e Urbanismo, Ambiente, Contratação Pública e Empreitadas de Obras Públicas, desde 1994.

DESTINATÁRIOS

Juristas.

Datas, Horário e Duração

Datas: 5 e 7 de fevereiro de 2025

5 de fevereiro – 14h00 às 17h30

7 de fevereiro – 09h30 às 13h00

Duração: 7 horas

